

pediatra informe-se



Entrevista com a presidente do NE Depressão entre Crianças e Adolescentes • Página 3

Confira o sucesso do 9º Simpósio Internacional de Reanimação Neonatal • Página 6

Marque na agenda os cursos e eventos da SPSP nas próximas semanas • Páginas 7 e 8

• *conversa com a presidente*

Importância e comprometimento profissional do pediatra

A Pediatria abrange um amplo espectro de atenção à saúde física, mental e social, desde prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças agudas e crônicas, cuidados de distúrbios de desenvolvimento e de comportamento até estresse social. Os objetivos gerais são: reduzir as taxas de mortalidade infantil, controlar a propagação de doenças infecciosas e promover estilos de vida saudáveis.

Nós, pediatras, nos concentramos em crianças e adolescentes desde o seu nascimento. Atualmente, a faixa etária pediátrica tem sido cada vez mais estendida e vê-se pessoas que procuram atendimento até os 25 anos – baseado na lógica de que a transição para cuidados de adultos deve ser específica às necessidades do paciente e não à um número arbitrário.

E onde ficam os cuidados de saúde primários, de fundamental importância para a saúde e o desenvolvimento de crianças e adolescentes e para ajudá-los a atingir os seus verdadeiros potenciais? Eles abrangem as questões clínicas significativas numa população tipicamente saudável, mas também o diagnóstico e o tratamento de doenças agudas, crônicas, graves e potencialmente fatais e, quando necessário, encaminhamento de condições mais complexas para atendimento de subespecialidade ou especialidade cirúrgica.

Nós somos, naturalmente, os mais

treinados e experientes em saúde infantil, do adolescente e do adulto jovem mas, dadas as mudanças dos modelos de prestação de cuidados primários, temos sido substituídos em consultas de Puericultura, atendimentos ambulatoriais, e pronto-socorro e sendo relegados à planos secundários, além da falta de participação na elaboração de políticas locais e nacionais.

Embora tenham se passado mais de 200 anos desde o seu surgimento, a Pediatria, como ciência global imersa em aspectos sociais, delineou sua singularidade e especificidade e, apesar das mudanças extraordinárias na sociedade, dos avanços e aquisições obtidos nos campos médico e tecnológico, o espírito, valores e metas que os pediatras estabelecem no cotidiano de seu trabalho permanecem inalterados.

Referências consultadas:

Serra, G., Giuffrè, M., Piro, E. et al. The social role of pediatrics in the past and present times. *Ital J Pediatr* 47, 239 (2021). <https://ijponline.biomed-central.com/articles/10.1186/s13052-021-01190-6>.

Li, Q., Chen, Y., He, T.-C. Pediatric Discovery: Opportunities and challenges in pediatric medicine. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/pdi3.4>.

Pediatricians Key in Policy Decisions That Affect Children. <https://www.healthychildren.org/English/news/Pages/Pediatricians-Key-in-Policy-Decisions-That-Affects-Children-.aspx>.

Boudreau, A., Hamling, A., Pont E. et al. Pediatric Primary Health Care: The Central Role of Pediatricians in Maintaining Children's Health in Evolving Health Care Models. *Pediatrics* (2022) 149 (2): e2021055553. <https://doi.org/10.1542/peds.2021-055553>.



Renata D. Waksman • Presidente
presidencia@spsp.org.br

• *conversa com o diretor*

Atendimento ambulatorial em Puericultura

Após um trabalho importante e cravado de dificuldades, a Sociedade Brasileira de Pediatria implantou o Atendimento Ambulatorial em Puericultura no rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) a partir de janeiro de 2014, ou seja, há mais de 10 anos. Significa que todas as operadoras de planos de saúde têm a obrigatoriedade do pagamento deste procedimento aos seus credenciados (código 1.01.06.14-6).

A recomendação é de que as consultas de Puericultura sejam mensais até o 6º mês de vida, trimestrais do 6º ao 12º mês, semestrais do 12º ao 24º mês e anualmente do 3º ao 19º ano. O pediatra tem seu direito preservado no atendimento de acordo com a periodicidade recomendada, sendo a tabela de referência para pagamento a CBHPM (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos) no porte 3B.

Importante destacar que tal procedimento não se confunde com a Consulta em Pediatria (código 1.01.01.01-2 - CBHPM porte 2B). As consultas gerais de Pediatria, inclusive urgência, não podem interferir no atendimento em Puericultura, sendo que a codificação diferente impede que uma consulta seja considerada retorno da outra e vice-versa.

Destaco a diferença entre os dois atendimentos, já que são realizados pelo mesmo profissional, mas com valores diferen-

ciados, por complexidade diferente, definidas em portes diferentes. Portanto, oriento que, no agendamento e assinatura ou referência das guias no ato da consulta, seja salientado de qual atendimento se trata. Apesar do livre arbítrio do cliente optar pelo acompanhamento de Puericultura, deve ser sempre destacada a sua importância, podendo assim haver diagnósticos precoces de possíveis doenças ou disfunções.

O pediatra deve sempre orientar seus pacientes ou responsáveis sobre o Atendimento Ambulatorial em Puericultura junto à sua operadora de planos de saúde. Desta forma, o paciente terá maior liberdade de atendimento com seu médico, permitindo que este possa atender de forma mais frequente e, muitas vezes, necessária, evitando que a criança procure repetidas vezes o pronto atendimento.

Paulo Tadeu Falanghe

2º tesoureiro da SPSP e diretor de Defesa Profissional da SPSP. Diretor financeiro da Fundação Sociedade Brasileira de Pediatria. diretoria@spsp.org.br



Arquivo pessoal

• *conversa com o associado*

Dedicação profunda à saúde e ao futuro

Ser pediatra é uma verdadeira vocação, vai além do simples exercício de uma profissão. É um compromisso contínuo com o bem-estar e o desenvolvimento saudável de cada paciente, representando não apenas uma carreira, mas uma dedicação profunda e significativa à saúde e ao futuro de cada criança.

Decidi pela Pediatria porque fui profundamente inspirada pelo exemplo do meu pai, que foi meu preceptor durante o internato nessa área. Observar sua dedicação e cuidado com os pacientes todos os dias foi uma fonte de inspiração.

Depois de terminar a residência na Santa Casa de Santos, dediquei-me ao trabalho no setor de emergências, onde percebi minha paixão por essa área e decidi por uma especialização em Emergências Pediátricas. Mais tarde, busquei expandir ainda mais minha expertise ao realizar uma especialização em Cardiologia Pediátrica no Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo.

Após retornar à cidade de Santos, identifiquei uma carência no acompanhamento de pacientes infantojuvenis na área esportiva. Percebi essa lacuna como uma oportunidade, por ser um setor pouco explorado e com inúmeros benefícios, o que me incentivou a fazer pós-graduação em Medicina Esportiva.

Optei por atuar na área de Pediatria do Esporte porque, ao combinar meu conhecimento em Pediatria e Cardiologia Pediátrica, posso oferecer uma abordagem completa para ajudar nossos jovens pacientes a adotarem um estilo de vida saudável. Acredito profundamente na importância de promover a atividade física desde a infância e adolescência, pois são momentos cruciais do desenvolvimento humano, nos quais muitos hábitos e comportamentos são estabelecidos.

O que me motiva todos os dias é a oportunidade de fazer a diferença na vida das crianças. Cada consulta, cada orientação é uma chance de melhorar a qualidade de vida de alguém. E isso é simplesmente incrível.

Brizza Foianini Biassi

TEP pela SBP/AMB. Preceptora na Universidade Metropolitana de Santos e na Universidade do Oeste Paulista - Guarujá. drbrizzafoianini@gmail.com



Arquivo pessoal

Depressão entre crianças e adolescentes

Apresentamos abaixo entrevista com Vera da Penha M. Ferrari R. Barros, presidente do Núcleo de Estudos (NE) Depressão entre Crianças e Adolescentes da SPSP.

Como você vê a saúde mental de crianças e adolescentes quatro anos após a pandemia?

O impacto da pandemia na saúde mental na infância e na adolescência foi muito significativo, mas gostaria de considerar que a covid-19 atingiu crianças e, principalmente, jovens que já enfrentavam outros transtornos emocionais pela própria imersão em uma sociedade com características – imediatista, acelerada, exigente, competitiva e pouco tolerante – que dificultam a criação de competências para viver em comunidade. O isolamento trouxe uma dificuldade maior de criar habilidades para lidar com essas demandas. A pandemia deflagrou casos de depressão e ansiedade, mas exacerbou demais os casos que já existiam. Sem esquecer o estresse parental, que transformou as relações dentro de casa. Foi um impacto considerável que vemos hoje com crianças e adolescentes mais vulneráveis e ansiosos com relação às tribulações do dia a dia, com apego maior às figuras dos pais para conquistar independência porque precisam de um ambiente protegido e se sentem frágeis quando estão lidando com desafios.

O que considera importante que o pediatra saiba ao se deparar com sintomas de transtornos depressivos em seus pacientes?

Primeira coisa: estar atento não apenas ao que está sendo descrito, mas, principalmente, às circunstâncias que geraram essas manifestações e sintomas. As dificuldades e frustrações geram um sentimento de tristeza e ressentimento natural, pois sinalizam que nos importamos com o que vivenciamos. Mas os jovens, na sociedade atual, têm mais dificuldade de lidar com o tempo, vivê-lo não como privação de algo, mas oportunidade de desenvolver recursos para lidar com as adversidades. A depressão é um quadro grave que interfere na qualidade de vida e nos processos de desenvolvimento, afeta os relacionamentos, a vontade de aprender, o desejo de sentir prazer na vida. A diferença entre os sentimentos de tristeza e a depressão está no fator gerador, na duração, na intensidade e na profundidade das queixas, que afetam demais a rotina e o vínculo do paciente com a vida. Então, o mais importante é que o pediatra possa dedicar um tempo a escutar e entender o que está realmente acontecendo – é exatamente o tema da nossa campanha: pare, observe, acolha. É importante também estudar e se informar para diagnosticar com clareza e fazer os encaminhamentos de forma adequada e necessária.

Como orientar a família?

Temos que ter por princípio que os pais e responsáveis são essenciais, não só para tratar a depressão, mas também para prevenir, no sentido de oferecer condições para que a criança e o adolescente possam desenvolver competências emocionais que permitam boa qualidade nos vínculos sociais e na relação com as demandas que a vida impõe. Ninguém gosta

de ver alguém querido sofrer, muito menos não saber como ajudar. E quando a razão do sofrimento é uma condição de saúde mental, fica ainda mais complicado para os pais porque aparece a dificuldade de perceber o que está provocando essa situação, a culpa e o olhar crítico. Ter o apoio de um adulto que o ama é fundamental para qualquer criança ou adolescente que está tentando encontrar o seu caminho em uma situação difícil, como um quadro depressivo. Para ajudar a fortalecer seus filhos, os pais podem, por exemplo, contribuir para que eles encontrem maneiras de se conectarem com os seus pares para que percebam a igualdade de sentimentos entre eles. Manter expectativa real sobre o que acontece, nem subestimando, nem superestimando. Ouvi-lo, fazê-lo se sentir respeitado e acolhido, reconhecer que seus sentimentos são válidos, não comparando nem diminuindo sua importância em relação a outras pessoas que viveram coisas difíceis. Estar disponível, estar presente, respeitando a privacidade e sem forçar a barra.

Qual considera ser o maior desafio atual para o pediatra em relação à saúde mental de seus pacientes?

O principal desafio é o reconhecimento de que quadros depressivos têm ocorrido em crianças em uma faixa etária cada vez menor e com uma intensidade cada vez maior, não só na infância, mas também na adolescência, numa frequência cada vez maior. As queixas e sintomas podem ser algo que normalmente os pais levam ao consultório, mas o pediatra precisa estar atento, pois é a duração e a persistência que vão configurar manifestações próprias da depressão. Procurar estudar e se aprofundar nas diferenças, pois uma boa percepção aumenta o vínculo da família com o pediatra. Talvez, o maior desafio seja estar sempre com isso em mente no atendimento, para ver quais condições estão sendo dadas para que a criança e o adolescente desenvolvam competências para lidar com as demandas da vida. Acolher, proporcionar uma boa escuta, observar manifestações que podem indicar, precocemente, riscos para transtornos emocionais, sustentado pela relação de confiança e segurança que a família tem com o pediatra.

Vera da Penha M. Ferrari Rego Barros

Psicanalista. Psicóloga do Serviço de Psicologia do Instituto da Criança e do Adolescente – HCFMUSP. Presidente do NE Depressão em Crianças e Adolescentes e membro do NE Saúde Mental da SPSP. departamentos@spsp.org.br



• *aconteceu*

Proteção ao aleitamento



Em maio de 1981, a Assembleia Mundial da Saúde aprovou o Código Internacional de Comercialização de Substituto do Leite Materno, na tentativa de proteger a amamentação como a forma mais saudável e importante de alimentar crianças nos primeiros anos de vida. Atualmente, as famílias são enormemente bombardeadas por promoções de fórmulas infantis e vários petrechos que podem provocar o desmame. Os governos e a sociedade precisam proteger as crianças, pois elas são as mais vulneráveis aos apelos das mídias digitais que influenciam negativamente as mulheres no período da amamentação. A IBFAN (Rede Internacional em Defesa do Direito de Amamentar) está empenhada em proteger as crianças e, em maio último, fez campanha com o slogan: *Proteger a amamentação é dizer não ao bombardeio digital*. O Departamento Científico de Aleitamento Materno da SPSP apoia essa campanha.

Associado!
Mantenha seu cadastro atualizado para receber todas as nossas comunicações. [Clique aqui.](#)

• *aconteceu*

Maio Amarelo

Pela campanha **Maio Amarelo – Depressão entre crianças e adolescentes: pare, observe, acolha**, a Diretoria de Cursos e Eventos e o Núcleo de Estudos (NE) Depressão em Crianças e Adolescentes da SPSP realizaram, em 21 de maio, o *Encontro com o Especialista – Situações de risco psíquico na infância e adolescência: desafios atuais*, via Zoom. O evento foi dirigido a pediatras e demais profissionais da saúde e abordou as principais manifestações emocionais e comportamentais que indicam condições psíquicas de risco na infância e adolescência, sua relação com as experiências de vida e as possibilidades de abordagem na clínica pediátrica. Contando com 31 participantes ao vivo, o encontro foi coordenado por Vera Ferrari Rego Barros, presidente do NE Depressão em Crianças e Adolescentes e membro do NE Saúde Mental da SPSP, e teve a participação de Carolina Tchakrian Gueogjian, membro do NE Depressão em Crianças e Adolescentes, Cristiane da Silva Geraldo Folino, membro do NE Saúde Mental e NE Depressão em Crianças e Adolescentes, e Flávia Schimith Escrivão, membro do NE Saúde Mental e NE Depressão em Crianças e Adolescentes da SPSP. A gravação do evento está disponível no portal [SPSP Educa](#).



• *aconteceu*

Gibi do Super Safe

O Departamento Científico de Segurança da SPSP desenvolveu tirinhas em quadrinhos com o personagem Super Safe com o objetivo de abordar questões de segurança na prática de atividades esportivas: lutas e artes marciais, prática de skate, futebol e ginástica artística. No *16º Congresso Paulista de Pediatria* foi criado um gibi especial reunindo todas as tirinhas publicadas, oferecendo aos profissionais da saúde e à população acesso a dicas importantes que podem prevenir acidentes e evitar consequências graves ou até mesmo a morte. A SPSP disponibiliza agora o gibi em PDF para impressão. [Clique aqui](#) para baixar o arquivo e compartilhe! Todos juntos pela segurança das crianças e dos adolescentes.



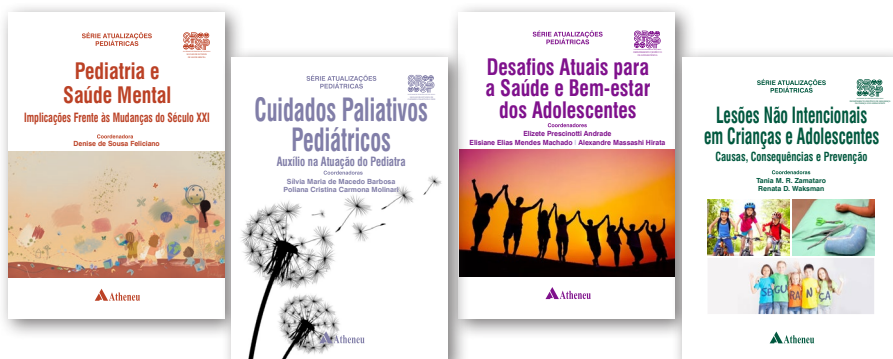
Acesse a página das campanhas no portal da SPSP e confira os documentos científicos publicados, os artigos para pais e cuidadores no blog *Pediatra Orienta* e os eventos realizados:

www.spsp.org.br/campanhas_spsp

• *acontece*

Atualizações Pediátricas

Confira os livros mais recentes da Série [Atualizações Pediátricas](#), em parceria com a Editora Atheneu, mais uma forma de atualização científica que a SPSP oferece aos pediatras associados. Para mais informações sobre as publicações: (11) 3284-0308 ou atendimento@spsp.org.br.



• *acontece*

Solidariedade às vítimas no Rio Grande do Sul

A SPSP junta-se às ações de solidariedade às vítimas dos acontecimentos no Rio Grande do Sul. Entre as iniciativas, a Sociedade Brasileira de Pediatria e suas filiadas buscam arrecadar fundos para comprar insumos hospitalares para que os voluntários continuem a cuidar da saúde das crianças e adolescentes gaúchos em situação de vulnerabilidade. Essa ação é promovida pelo Fundo Solidário das Entidades Médicas Gaúchas e pela Fundação Médica do Rio Grande do Sul, que conta com diversas instituições apoiadoras e parceiras. [Clique aqui](#) e veja a nota publicada no site da SPSP com o QR code para doação. Vamos nos unir, ajudar e compartilhar!

• *acontece*

Pediatra jovem: tire suas dúvidas



A SPSP, por meio de seu do Grupo de Trabalho (GT) Pediatra Jovem, criou um espaço exclusivo para que o pediatra jovem possa esclarecer dúvidas comuns em sua prática diária. Além de conferir várias dicas, será possível enviar perguntas que serão respondidas pelos representantes do GT. Alguns assuntos possuem arquivos adicionais em PDF para maior abrangência. [Clique aqui](#) e acesse o formulário de dúvidas, além de respostas para algumas perguntas frequentes.

• *acontece*

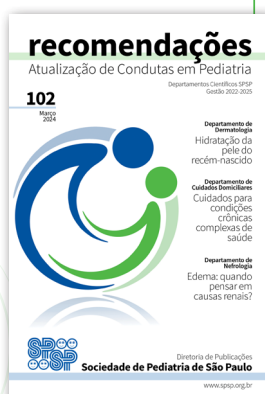
Documentos científicos

Mantenha-se atualizado no portal da SPSP (www.spsp.org.br) com os documentos científicos produzidos pelos Departamentos Científicos (DCs), Grupos de Trabalho (GTs) e Núcleos de Estudo (NEs) da SPSP. Confira os últimos artigos publicados:

- Anquiloglossia no recém-nascido e lactente jovem – visão transdisciplinar (NE Saúde Oral e DCs Aleitamento Materno, Cirurgia Pediátrica, Neonatologia, Otorrinolaringologia)
- Avaliação auditiva objetiva (DC Otorrinolaringologia)

No fascículo 102 de **Recomendações** abordamos:

- **Hidratação** da pele do recém-nascido
Dermatologia
- Cuidados para **condições crônicas complexas** de saúde
Cuidados Domiciliares
- Edema: quando pensar em **causas renais?**
Nefrologia



CLIQUE PARA ACESSAR O FASCÍCULO E OUVIR O PODCAST

9º Simpósio Internacional de Reanimação Neonatal

30 de maio a 1 de junho de 2024 | Centro de Convenções Frei Caneca | São Paulo • SP



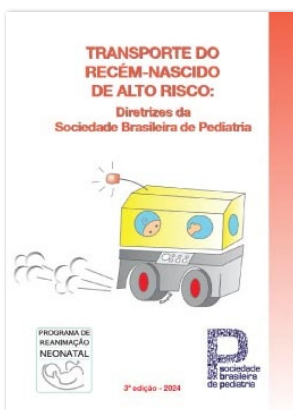
Na abertura do 9º *Simpósio Internacional de Reanimação Neonatal* estiveram presentes na mesa (esquerda para a direita na foto ao lado): Ruth Guinsburg, presidente da Comissão Científica; Lilian dos Santos R. Sadeck, presidente do Simpósio; Renata D. Waksman, presidente da SPSP; Maria Fernanda Branco de Almeida, presidente da Comissão Científica; Sérgio Martins Tadeu Marba, secretário geral do Simpósio; e Clóvis Francisco Constantino, presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).



Durante o Simpósio, **SBP e filiais lançaram a campanha Ajude o Rio Grande do Sul** (foto à esquerda). Nos três dias do evento foram arrecadados produtos de limpeza e de higiene pessoal. Também foram recebidas doações via Pix para a Fundação Médica do Rio Grande do Sul.



A Comissão de Temas Livres do recebeu **117 trabalhos científicos**. Na foto à direita, a apresentação de e-poster comentado.



Durante o Simpósio aconteceu o lançamento do livro **Transporte do Recém-Nascido de Alto Risco: Diretrizes SBP 2024** (foto acima).

"O 9º *Simpósio Internacional de Reanimação Neonatal* foi um grande sucesso. Tivemos mais de mil inscritos, entre neonatologistas, pediatras, residentes, alunos de graduação e outros profissionais de saúde, que assistiram palestras de quatro convidados internacionais e 40 nacionais oferecendo um conteúdo técnico-científico excelente, com discussões importantes. O evento marcou os 30 anos do Programa de Reanimação Neonatal (PRN) da SBP, um programa exitoso e que tem papel crucial na redução da mortalidade infantil no Brasil, chegando a quase 150 mil profissionais de saúde treinados, isso é impactante. Também foi um momento de confraternização e alegria, no qual os participantes aprofundaram o conhecimento, encontraram amigos e fizeram novos. Foi um grande orgulho ser a presidente deste Simpósio", comemora Lilian dos Santos R. Sadeck.



• vai acontecer

Reanimação neonatal

No dia 14 de junho será realizado o *Curso de Reanimação Neonatal para Médicos – Diretrizes SBP*. Com carga horária de 8 horas – duas aulas teóricas e cinco práticas – o objetivo é ensinar médicos e estudantes de 5º e 6º ano de Medicina a realizar os procedimentos de reanimação ao nascimento em recém-nascidos pré-termo tardios, de termo e pós-termo conforme as diretrizes do PRN-SBP de 2022. O curso acontecerá na sede da SPSP, em São Paulo, com inscrições *on-line* até 10 de junho pela plataforma [SPSP Educa](#).

Confira informações sobre o PRN em www.sbp.com.br/especiais/reanimacao. Interessados em participar dos cursos realizados pela SPSP em hospitais (na capital e demais cidades do Estado) podem entrar em contato pelo telefone (11) 3284-9809.



• vai acontecer

Baixada Santista

A SPSP - Regional Baixada Santista realizará, no dia 15 de junho, o *III Congresso de Pediatria da Baixada Santista*, no Auditório I da Associação Paulista de Medicina de Santos, em Santos (SP). O evento visa a atualização científica de pediatras e tem coordenação de Maria Heloiza Torres Ventura e Gláucia Veiga Corrêa, respectivamente presidente e vice-presidente da Regional. Confira os temas: Displasia congênita de quadril; Sinais e sintomas precoces do câncer infantil; A formação da microbiota, doenças funcionais e probióticos; Sinais ocultos: uma visão abrangente dos sintomas extra gástricos do refluxo; Dengue: diagnóstico, tratamento e prevenção; O impacto do ferro para o futuro das crianças; Prevalência das infecções das vias aéreas; Tea - transtorno do espectro autista; A importância da atividade física na infância e adolescência. O congresso é gratuito, com inscrições obrigatórias até 12 de junho. Entre em contato com Priscilla pelo telefone (13) 3289-2626, WhatsApp (13) 99789-8990 ou e-mail cientifico@apmsantos.org.br.

• vai acontecer

Junho Púrpura

Confira os eventos pela campanha **Junho Púrpura – Distúrbios de aprendizagem: conhecer, perceber, enfrentar**. No dia 20 de junho, a SPSP - Regional Sorocaba realizará o evento *Distúrbios de Aprendizagem - Junho Púrpura*. Coordenado por Fábio César Bozelli, presidente da Regional, o objetivo do encontro é reforçar, na prática clínica, aquilo que o pediatra não pode deixar de observar no desenvolvimento infantil para garantir uma intervenção precoce rápida e eficiente. Informações e inscrições com Thais Peres: 15 97404-8690 ou educacao@bozelli.com.br. No dia 27 de junho acontecerá, ao vivo pelo Zoom, a *live Distúrbios de aprendizagem: conhecer, perceber, enfrentar*, organizada pela Diretoria de Cursos e Eventos e o Núcleo de Estudos (NE) Desenvolvimento e Aprendizagem da SPSP. Com coordenação de Renata C. Di Francesco, presidente do NE, a *live* visa orientar pais, professores e profissionais da saúde sobre os primeiros sinais de comportamentos que podem levar a prejuízos no aprendizado escolar. Inscrições *on-line* gratuitas, porém obrigatórias, até 27 de junho, às 19h30, pelo [SPSP Educa](#).

• revista paulista de pediatria

Novos artigos da RPPed

A *Revista Paulista de Pediatria* (RPPed) se dedica à publicação de pesquisa de qualidade metodológica relacionada à temas sobre a saúde da criança e do adolescente. Indexada no Web of Science em 2020, a RPPed mantém os artigos disponíveis na íntegra por meio de acesso livre e gratuito. Confira abaixo artigos disponibilizados no SciELO recentemente. Acesse o site da RPPed: www.rpped.com.br.

- Avaliação da triagem neonatal no Estado do Mato Grosso no período de 2005 a 2019
- Análise das intoxicações medicamentosas notificadas em crianças no estado de Santa Catarina, 2016-2020
- Análise do perfil epidemiológico das deformidades congênicas de quadril, 2011-2021
- Diferentes critérios de classificação do índice de massa corporal para o rastreamento do excesso de peso em crianças de seis a dez anos
- Valores do índice de massa corpórea e circunferência abdominal estão relacionados a elevado risco cardiometabólico em escolares com idade de 5 a 10 anos

• acontece

Vídeos e podcasts

Temas de diversas áreas de atuação da Pediatria são abordados nos [podcasts](#) e [vídeos](#) da SPSP, que contam com a participação dos membros dos Departamentos Científicos (DCs), Grupos de Trabalho (GTs) e Núcleos de Estudo (NEs) da SPSP. Confira:

→ Podcasts

- Dermatite atópica, com Antônio Carlos Pastorino
- Doenças decorrentes de enchentes, com Marcelo Otsuka

→ Vídeos

- Depressão e saúde oral, com Lúcia Coutinho
- Chiado no peito, com Vera E.V. Rullo
- Adolescência, com Andrea Hercowitz

AGENDA DE CURSOS E EVENTOS

Eventos com realização da SPSP em 2024

Data	Local	Evento	Informações
14 de junho	Sede da SPSP São Paulo (SP)	Curso de Reanimação Neonatal para Médicos – Diretrizes SBP	www.spsp.org.br
15 de junho	APM Santos – Auditório I Santos (SP)	III Congresso de Pediatria da Baixada Santista SPSP – Regional Baixada Santista	www.spsp.org.br
20 de junho	Auditório Sérgio Gabriel Sorocaba (SP)	Distúrbios de aprendizagem – Junho Púrpura SPSP – Regional Sorocaba	www.spsp.org.br
27 de junho	Ao vivo - Zoom	Live – Distúrbios de aprendizagem: conhecer, perceber, enfrentar – Junho Púrpura	www.spsp.org.br

Cursos do Programa de Reanimação Neonatal da SBP-SPSP

Interessados em participar dos cursos realizados em hospitais na capital e demais cidades do Estado de São Paulo podem entrar em contato com a SPSP - prn@spsp.org.br.
A presença de profissional habilitado em reanimação neonatal na sala de parto em hospitais, clínicas e unidades SUS é regulamentada no Decreto 58.849/2013 da Lei Estadual 14.686/2011.

Suporte Avançado de Vida em Pediatria (PALS) SBP/SPSP

Confira em www.spsp.org.br/pals informações sobre o curso *Pediatric Advance Life Support (PALS)* voltado para médicos, acadêmicos de Medicina (a partir do 6º ano) e enfermeiros formados.
Próximas datas: 6 e 7 de julho de 2024.

Cursos e eventos com apoio da SPSP • 2024

Data	Local	Evento	Informações
13 a 15 de junho	Centro de Convenções Frei Caneca (SP)	Ganepão 2024	www.ganepao.com.br
13 e 14 de junho	Milenium Centro de Convenções (SP)	XX Fórum Internacional de Sepse	forumseps.com.br/inscricoes
14 e 15 de junho	Escola de Nacional de Negócios (SP)	Projeto Gêmeos em Pediatria – 43ª edição – 2024	www.caep.com
2 e 3 de agosto	Centro de convenções Frei Caneca (SP)	Conasma ² r – Congresso Nacional de Asma e Alergia Respiratória	www.conasmar2024.com.br
29 a 31 de agosto	Centro de Estudos BOS (Sorocaba-SP)	II Congresso em Saúde e Educação – Caleidoscópio	educacaoobozelli.orbitpages.online
5 a 7 de setembro	Centro de Convenções Frei Caneca (SP)	II Congresso Internacional do Graacc	www.congressograacc.com.br
11 a 14 de setembro	IEP – Sírío Libanês (SP)	24º Simpósio Internacional de Neonatologia	ensino.gruposantajoana.com.br/evento

CURSOS COM APOIO OU REALIZAÇÃO SPSP/SBP = DESCONTOS PARA ASSOCIADOS SPSP/SBP

Associado SPSP tem **acesso gratuito** aos eventos gravados no portal **SPSP Educa**. Estão disponíveis *online* as aulas do *Café da Manhã com o Professor* desde 2017, além dos *Encontros com o Especialista* e as *lives* realizadas pela SPSP de 2020 a 2023. Participantes do evento ao vivo têm acesso às edições da *Jornada de Nutrição em Pediatria*.

www.spspeduca.org.br



PORTAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA DA
SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO



Sociedade de Pediatria de São Paulo

Rua Maria Figueiredo, 595 • 10º andar • CEP 04002-003 • São Paulo, SP

Fone: 11 3284-0308 • 11 3284-9809

www.spsp.org.br

pediatria@spsp.org.br

@sociedadespsp nas redes sociais



Nossos sites:

www.spspeduca.org.br

www.aulaspediatriasp.com.br

www.pediatraorienta.org.br

www.rpped.com.br